**A Nova ortografia: O que mudou?**

O português, sexta língua mais falada do mundo segundo o livro The Ethnologue: languages of the world, é considerado um dos idiomas mais difíceis de serem aprendidos e escritos por pessoas não nativas. E mesmo entre aqueles que possuem o português como língua materna, dominar suas regras nem sempre é tarefa fácil. Por ser falado em tantos países, de culturas tão distintas, é natural que cada nação tenha suas particularidades na hora de lidar com a língua de origem lusitana.

Pensando na necessidade de padronização e facilitação da escrita entre as principais nações que adotam o português como língua oficial, foi assinado em 1990 o Novo Acordo Ortográfico que alinha a redação das palavras e a torna única nesses países. Formalizado apenas em 2010, quando livros didáticos se adaptaram às novas regras, sua utilização se tornou obrigatória em 2013 e ainda vem causando algumas dúvidas nas pessoas. Para muitos estudantes e, até mesmo, profissionais já formados, certas mudanças causam confusão e, até mesmo, estranheza. Portanto, para que você não erre na hora de fazer seus trabalhos escolares ou não cometa alguma gafe ao corrigir seus amigos, separamos as alterações mais significativas. Fique por dentro:

**Trema**

Para a felicidade de muitas pessoas e, principalmente, os estudantes que sempre se esqueciam desse acento, o trema deixou de ser utilizado na vigência do Novo Acordo Ortográfico. Desta forma, as palavras que antes levavam o sinal gráfico ficaram do seguinte jeito: sequestro, bilíngue, consequência, delinquente, linguiça, equino, cinquenta, aguentar, ambiguidade, pinguim, tranquilo, etc.

A única exceção do uso do trema são os nomes próprios de origem estrangeira e suas derivações como, por exemplo, Hübner, Müller, mülleriano, etc.

**Hífen**

Algumas das regras do uso do hífen foram alteradas também e, se esse sinal gráfico já confundia as pessoas, agora então nem se fale. Mas para que você possa sanar suas dúvidas, separamos as principais regras de ortografia mudadas pelo novo acordo.

**Palavras iniciadas com H**

Palavras que levam prefixos, seguidos de outras que iniciem com a letra H devem sempre ser acompanhadas de hífen. Exemplo: Prefixo: co, mini, super, anti / Palavra: herdeiro, humano, hotel, herói.

Dessa forma, temos: super-herói, anti-higiênico, sobre-humano, mini-hotel, super-homem, etc.

**Atenção:** A única palavra que foge à regra é “subumano/a”, em que a junção do prefixo “sub” + “humano” perde o H.

**Vogais diferentes**

Com o Novo Acordo Ortográfico, não é necessário mais utilizar o sinal gráfico quando o prefixo termina com uma vogal diferente da que se inicia a segunda palavra. Um bom exemplo é autoaprendizagem, na qual a preposição “auto” (que termina com O) + “aprendizagem” (que começa com A). Neste caso, como as vogais são diferentes, não é necessário utilizar o hífen.

Exemplos: aeroespacial, infraestrutura, semiaberto, plurianual, semiaberto, coautor, autoestrada, antiaéreo, etc.

Palavras que levam o prefixo “co” seguidas de uma segunda que inicia com O, também devem ser escritas junto. Alguns exemplos: cooperador, coordenação, coobrigado, etc.

**Consoante iniciadas em R ou S**

Em casos nos quais o prefixo termina com vogal e palavra seguinte inicia com S ou R, as letras são duplicadas e não é necessário o uso de hífen. Uma palavra que exemplifica essa regra é “microssistema”, em que o prefixo “micro” terminado em O se junta a “sistema”, que começa com a consoante S.

Outras palavras: Antirrábico, biorritmo, cosseno, contrassenso, minissaia, semirreta, ultrarresistente, ultrassom, etc.

**Vogais iguais**

Quando um prefixo terminar com a mesma vogal que inicia a segunda palavra, o uso do hífen é obrigatório. Como, por exemplo, “semi-intensivo” em que “semi” termina com a letra I e “intensivo” inicia com a mesma vogal. Por essa razão, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, é necessário a utilização do sinal gráfico.

Alguns exemplos: anti-inflamatório, auto-observação, contra-ataque, micro-ondas, micro-ônibus, contra-ataque, semi-interno, anti-inflacionário, etc.

**Acentuação**

Vamos voltar um pouco no tempo, mais especificamente no seu ensino fundamental. Você lembra quando sua professora ensinou a acentuação tônica, em que separava as palavras por sílaba para descobrir qual parte tinha a entonação mais forte? Com certeza essa parte você deve recordar, mas e a denominação de cada posição de sílaba forte? Essa parte é um pouco mais difícil, mas tudo bem, vamos refrescar sua memória ao longo dessa explicação sobre as novas regras para acentuação.

**Oxítonas**

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, as oxítonas, palavras que têm a última sílaba como tônica, terminadas em “A”, “E”, “O”, “ÉM”, “ÊM”, “ÊNS” seguidas ou não de “S” e as formas verbais “LA (s)” ou “LO (s)” são sempre acentuadas. Além disso, ditongos abertos como “ÉU”, “ÉI” e “ÓI”, seguidos ou não de “S” também levam o sinal gráfico.

Exemplos: Mês, sapé, cipó, avós, Pará, incluí-lo, parabéns, contá-la, português, dará, café, anzóis, fé, dói, céu, véu, pastéis, etc.

As oxítonas terminadas em “U” e “I” não levam acento por isso é importante ter atenção. Alguns exemplos são: Chuchu, urubu, peru, siriri, abacaxi, aqui, etc.

**Paroxítonas**

As paroxítonas, palavras que têm a penúltima sílaba como tônica, acabadas por “L”, “R”, “N”, “X”, “PS”, “Ã(s)”, “ÃO(s)”, “ON(s)”, “US” e “UM(s)” também levam acentos. As que também são terminadas em ditongos crescentes (semivogal + vogal) também levam o acento gráfico.

Exemplos: Fácil, ágil, incrível, pólen, abdômen, câncer, néctar, repórter, tórax, fênix, látex, bíceps, imã, órfãs, órgão, bênção, táxi, lápis, grátis, náilon, elétrons, álbum, fórum, bônus, vírus, névoa, tênue, calvície, férias, lírio, série, etc.

**Hiato**

Antes do Novo Acordo Ortográfico, os hiatos, ou seja, palavras terminadas em “OO” e “EEM” recebiam o acento circunflexo, o que agora já não é mais necessário.

Exemplos: Voo, enjoo, perdoo, creem, veem, deem, leem, etc.

Gostou das dicas? Sabia que essas são apenas algumas das mudanças da língua, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico. Para saber ainda mais continue acompanhando o blog da Companhia de Estágios e aprenda novas formas de se dar bem nos estudos e na carreira.